

## **A IMPORTÂNCIA HISTÓRICA DA CARTOGRAFIA PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNDO CONTEMPORÂNEO**

MARIA LUIZA DE CASTRO GARCIA<sup>1\*</sup>

Acadêmica de Engenharia Cartográfica e de Agrimensura, UFRA, Belém-PA, luizacastt@outlook.com

Apresentado no

Congresso Técnico Científico da Engenharia e da Agronomia – CONTECC'2016  
29 de agosto a 1 de setembro de 2016 – Foz do Iguaçu, Brasil

**RESUMO:** Diante da falta de conhecimento da população acerca dos marcos históricos sobre a cartografia brasileira fica evidente a necessidade de ponderar sobre a sua importância no novo cenário mundial. Com o intuito de mensurar tal perspectiva, foram analisados dados em dois tipos de pesquisa, no caso a bibliográfica e a descritiva. A partir dos dados obtidos pela aplicação de um questionário realizado com 40 pessoas de diferentes raças, religiões e classes sociais, verificou-se que apesar da maioria, aproximadamente 80%, acreditarem que a história da cartografia é importante para o desenvolvimento de novas tecnologias, apenas uma pequena parcela, cerca de 55%, tinham conhecimento básico sobre tal assunto. A partir disto, este trabalho tem como objetivo entender e expor a importância histórica da cartografia para o desenvolvimento de novas tecnologias, do modo a aprimorar cada vez mais os meios de comunicação vigentes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Histórico, cartografia, tecnologias, contemporaneidade.

### **THE HISTORIC IMPORTANCE OF CARTOGRAPHY FOR THE DEVELOPMENT OF THE CONTEMPORARY WORLD**

**ABSTRACT:** Faced with the lack of knowledge of the population about the historical milestones on the Brazilian cartography is evident the need to consider how their importance in the new world scenario. Aiming to measure this perspective, data were analyzed in two types of research, in the case the bibliographic review and descriptive. From the data obtained by the application of a questionnaire was carried out with 40 people of different races, religions and social classes, It was found that in spite of the majority, approximately 80%, believing that the history of cartography is important for the development of new technologies, only a small portion, about 55%, Had basic knowledge on this subject. From this, this work has as objective to understand and expose the historic importance of cartography for the development of new technologies, so as to improve more and more the existing means of communication.

**KEYWORDS:** History, cartography, technologies, contemporaneity.

## **INTRODUÇÃO**

Reconhecer a natureza contingente de nossas concepções de espaço não é desvalorizá-las – o espaço relativístico não é menos útil ou belo porque compreendemos sua inserção cultural. Mas, ao reconhecer isso, podemos nos tornar menos propensos a desvalorizar outras concepções de espaço. O fato de vivermos agora com dois tipos muito diferentes de espaço – espaço físico e ciberespaço – poderia também nos ajudar a ter uma atitude mais pluralista com relação ao espaço em geral. Em particular, poderia estimular uma maior abertura em relação aos esquemas espaciais de outras sociedades. [...] nossos esquemas espaciais são não apenas culturalmente contingentes, como historicamente contingentes. Uma visão definitiva ou suprema de espaço é coisa que não existe; há apenas um processo perene e aberto em que podemos descobrir constantemente novos aspectos desse fenômeno interminavelmente fascinante. (WERTHEIM, 2001).

Ao longo da história da humanidade, os seres humanos ao modificarem, por meio do trabalho, as concepções que possuíam de si mesmos, do Outro e dos elementos da natureza, transformaram as suas noções de espaço e tempo, portanto, suas representações espaciais, seus mapas e sua própria geografia; aqui entendida como conhecimento ou conjunto de saberes e ações sobre e nos lugares que garantiu, até o momento, a sobrevivência humana. (KATUTA 2005).

Talvez não seja um exagero afirmar que, para a humanidade, os conhecimentos cartográficos são imprescindíveis, e até mesmo vitais. Tanto a historiografia tradicional quanto as abordagens mais modernas, mostram as representações cartográficas em diferentes épocas e lugares do mundo por diferentes povos. Nos dias atuais, após influências religiosas e manipulações governamentais, o homem criou novas tecnologias para auxiliar no seu dia-a-dia. Podemos citar o Google Maps e Google Earth como aplicativos tecnológicos de grande utilidade ao ensino da cartografia.

Os aplicativos mencionados permitem uma navegação interessante pelo espaço geográfico, e apresentam uma representação deste de forma sistematizada por meio de imagens que mais parecem “fotos” do espaço representado em suas diferentes escalas, o que permite ao navegador, um maior “realismo” em sua pesquisa, deixando mais rica com relação à percepção de informações sobre o relevo, a rede hidrográfica, a vegetação, a rede viária, a distribuição dos equipamentos urbanos, e outras mais. (FREITAS, 2006)

Assim, após essa pesquisa e o questionário realizado, fica evidente o quanto é importante mostrar para a população a verdadeira importância da cartografia, visando sempre o desenvolvimento de novas técnicas.

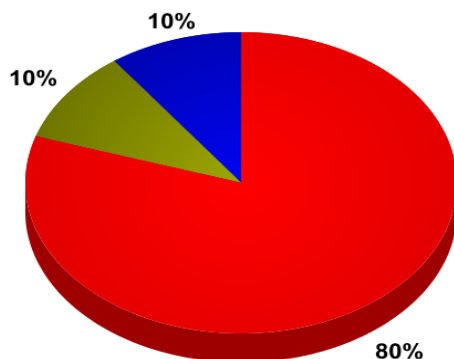
## **MATERIAL E MÉTODOS**

A metodologia empregada no presente trabalho foi dividida em duas etapas. A primeira etapa corresponde ao levantamento bibliográfico sobre o assunto, enquanto a segunda etapa corresponde à uma pesquisa descritiva por meio de um questionário com apenas duas perguntas, no qual foram entrevistadas 40 pessoas de diferentes classes sociais, religiões e raças.

Neste estudo com 40 pessoas perguntou-se primeiramente ‘Você considera importante o conhecimento histórico acerca da cartografia para o desenvolvimento de novas tecnologias?’. A partir disto, foi possível fazer uma breve análise com as seguintes informações: 32 pessoas responderam sim, 4 pessoas responderam que não e outras 4 pessoas não possuíam opinião formada. Abaixo é possível observar tais afirmações através de porcentagens.

Figura 1: Você considera importante o conhecimento histórico acerca da cartografia para o desenvolvimento de novas tecnologias

Você Considera Importante o Conhecimento Histórico Acerca da Cartografia Para o Desenvolvimento de Novas Tecnologias?



Posteriormente foi feito o seguinte questionamento “Qual o seu nível de conhecimento sobre este assunto?”. Foi então que os números tornaram-se alarmantes: enquanto uma pequena parcela, 12 pessoas, responderam que costumavam ler com bastante frequência sobre tal assunto; outras 22 pessoas limitaram-se ao que conteúdo ministrado nas escolas e outras 6 pessoas nunca tiveram interesse acerca da cartografia. Abaixo os números apresentados em porcentagens.

Figura 2: Qual o seu nível de conhecimento sobre este assunto?

Qual o Seu Nível de Conhecimento Sobre este Assunto?



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O mapa tem sido e será, sempre, um instrumento básico para geógrafos, historiadores, ecólogos, cartógrafos, planejadores, professores e para todos aqueles que estudam e se preocupam com a representação da superfície da Terra, em suas partes ou em sua totalidade. OLIVEIRA (1993).

A introdução da cartografia automatizada foi o acontecimento de maior importância e de maior consequência ocorrido na história da cartografia nas últimas décadas. Ela iniciou um novo caminho, que não cessa de se desenvolver com rapidez, a ponto de tornar obsoleto um bom número de operações técnicas tradicionais.

Os mapas nos permitem ter domínio espacial e fazer a síntese dos fenômenos que ocorrem num determinado espaço (geográfico). No nosso dia-a-dia ou no dia-a-dia do cidadão, pode-se ter a leitura do espaço por meio de diferentes informações e, na cartografia, por diferentes formas de representar estas informações. Pode-se ainda ter diferentes produtos representando diferentes

informações para diferentes finalidades: mapas de turismo, mapas de planejamento, mapas rodoviários, mapas de minerais, mapas geológicos, entre outros. SIMIELLI (1999).

Os mapas digitais já vêm substituindo os mapas convencionais em papel (analógicos), utilizados por séculos. A evolução dos sistemas digitais de registro iconográfico, em substituição aos analógicos em base de filme, começa a apontar, em futuro próximo, à processos de compilação cartográfica que poderão se desenvolver inteiramente em ambiente computacional, eliminando as custosas instalações de laboratórios fotográficos. Faz-se oportuno ressaltar que estas inovações revelam a necessidade de se rever a base conceitual dos processos de produção cartográfica. FATOR GIS (2001).

Durante o questionário foi interessante notar que certos entrevistados pediram um tempo para responder, como se tentassem lembrar-se de alguma informação que haviam tido durante suas vidas, já que antes, os mesmos tinham dito que essas informações seriam de grande importância, deixando claro o quanto a sociedade brasileira não tem noção acerca da sua falta de informação.

## **CONCLUSÕES**

A partir dos resultados obtidos nas duas pesquisa, pode-se concluir o quanto boa parte da população é leiga quando os assuntos são história e cartografia brasileira. Portanto, é necessário que o governo crie medidas efetivas como forma de incentivar a população a procurar por mais informações. Por outro lado, cabe à escola, como uma instituição pública, oferecer à grande maioria da população em idade escolar a possibilidade de um primeiro contato dirigido com os mapas e suas possibilidades de uso para compreensão dos elementos da natureza e da organização social no espaço geográfico, fazendo com que as próximas gerações se interessem pelo assunto.

## **Referencias**

FATOR GIS. Cartografia. Disponível em: <http://www.fatorgis.com.br>. Acesso em: 7 de junho de 2016.

FREITAS, C. R. Impacto das novas técnicas da geoinformação nos estudos espaciais e nas representações cartográficas destinados ao turismo. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Instituto de Geociências, Belo Horizonte, 2006..

KATUTA, A. A geografia, A Cartografia, A descrição e Alienação. In “Anais do X Encontro de Geógrafos da América Latina”. Março de 2005.

OLIVEIRA, Cêurio. Curso de cartografia moderna. 2.ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

SANTOS, C; OLIVEIRA,F; CODECEIRA ROSSI, G; SOARES, G,A, P; CAMPOS, G, H; VIEIRA, P; OLIVEIRA, R; ALVES JUNIOR, G, V; SANTOS, C. Cartografia e Geografia: temas e debates. Santo André, 2011

SIMIELLI, Maria Elena. Cartografia no ensino fundamental e médio. In: A geografia nas salas de aula. São Paulo: Contexto,1999.

WERTHEIM, M. Uma história do Espaço: de Dante à Internet. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001